

## ASPECTOS PRESENTES NO EXAME CLÍNICO INDICADORES DE NEGLIGÊNCIA, ABUSO FÍSICO E SEXUAL INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Sara Tereza Camelo Mendes<sup>1</sup>; Lorena Barbosa Costa<sup>1</sup>; Camila Santos Pereira<sup>1</sup>;  
Ruth Cristina Carneiro Silva Leal<sup>2</sup>; Taiane Oliveira Souza<sup>3</sup>.

1-Estudantes de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).  
Membros da Liga Acadêmica de Odontopediatria das Faculdades de Ciências  
Odontológicas (LAOP – FCO).

2-Estudante de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).  
Membro da Liga Acadêmica de Odontopediatria das Faculdades de Ciências Odontológicas  
(LAOP – FCO).

3-Professora do curso de Odontologia das Faculdades de Ciências Odontológicas (FCO) e  
das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).

**Objetivo:** apresentar os sinais observados pelo cirurgião-dentista no exame clínico, indicadores de negligência, abuso físico e sexual infantil. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura, acerca dos possíveis sinais de maus-tratos infantis, através de 20 artigos encontrados nas plataformas PubMed, Scielo e BVS. Utilizaram-se os seguintes descritores de forma associada: negligência infantil; abuso físico infantil; abuso sexual infantil. Os critérios de inclusão foram: artigos datados de 2000 a 2020, publicados no idioma português e inglês. Na PubMed foram encontrados 7 artigos, 5 foram selecionados; na Scielo 36 artigos, 3 foram selecionados; na BVS 32 artigos, 12 foram selecionados. **Resultados:** dentre os danos sofridos pela criança em seu ambiente familiar tem-se a negligência, o abuso físico e o sexual. O tema é significativo para odontologia, pois a região de cabeça e pescoço está entre as áreas mais afetadas nessas situações. A negligência acontece quando a criança deixa de receber os cuidados necessários para sua segurança e qualidade de vida, no abuso físico há agressão intencional causada por adultos, e o abuso sexual ocorre quando há agressão sexual através de abuso psicológico e violência, independente da conjunção carnal. Os sinais da negligência podem ser higiene precária, abandono, múltiplas lesões cáries e desnutrição. No abuso físico podem-se observar equimoses, hematomas, traumatismo dentoalveolar e lesões em mucosas. Diante do abuso sexual, a criança pode apresentar gravidez precoce, equimose no palato decorrente de sexo oral forçado, condiloma acuminado e dificuldade para engolir por infecções de garganta causadas por infecções sexualmente transmissíveis. **Conclusão:** durante o atendimento odontológico, o profissional deve estar apto a identificar sinais de abusos sofridos por crianças, estes sinais podem ser indicadores de violência considerando as características e local de acometimento. Ao identificar tais manifestações devem-se tomar as medidas legais necessárias.

**Palavras-chave:** Negligência infantil. Abuso físico infantil. Abuso sexual infantil